

XXV Edição do Seminário Internacional NOVA-FCSH/Socrates-Erasmus

VIII Seminário Internacional sobre Ação Pública e Desigualdades

“A descentralização das políticas no domínio da violência de género vividas a partir do local”

-REIVA-

Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes

Câmara Municipal de Abrantes



Município de Abrantes



Município de Abrantes

Caraterização



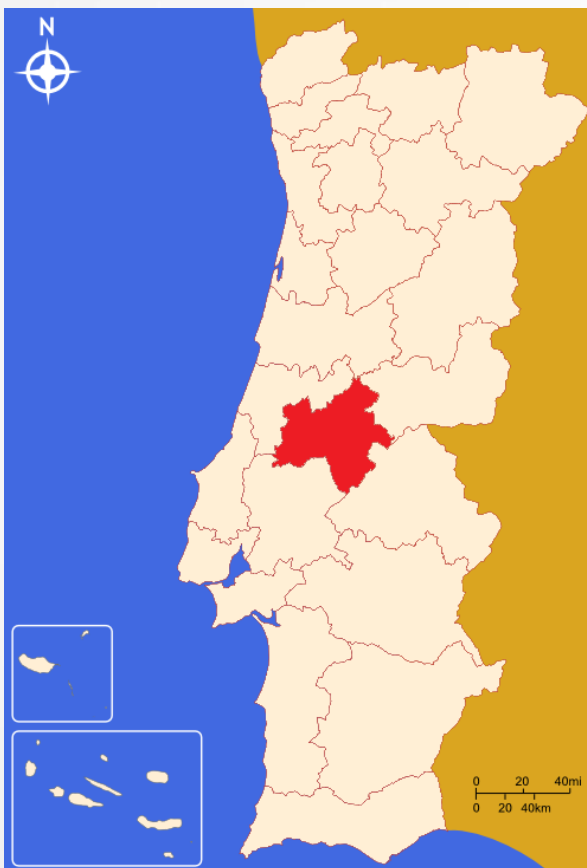
- Origem do Concelho – Dezembro de 1179 – Carta de Foral concedida por D. Afonso Henriques
- Região Centro – NUT 2
Sub-região Médio Tejo
Província - Ribatejo
Distrito - Santarém
- Área – 714,69 Km²
- 13 Freguesias
- Demografia – Censos 2021:
População Residente – 34 351 habitantes
Densidade demográfica - 48,1 hab/km²



Médio Tejo (Sub-Região) Caraterização



Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes



- Região Centro – NUT 2
- Área – 2283 Km²
- Demografia – Censos 2021:
População Residente – 22 8604 habitantes
Densidade demográfica - 100 hab/km²
- **13 Municípios:**
 - . Abrantes
 - . Alcanena
 - . Constância
 - . Entroncamento
 - . Ferreira do Zêzere
 - . Mação
 - . Ourém
 - . Sardoal
 - . Tomar
 - . Torres Novas
 - . Vila Nova da Barquinha
 - . Sertão
 - . Vila de Rei



REIVA

Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes



Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

Definição

A REIVA é um fórum de trabalho constituído por diferentes entidades parceiras, de diversas áreas de intervenção social, cuja coordenação compete à Câmara Municipal de Abrantes.

Missão

- Promover uma resposta organizada em rede;
- Encontrar respostas eficazes para prevenir e apoiar vítimas de violência doméstica, assim como familiares.



Objetivos

- Consciencializar para a problemática da violência e divulgar a existência da própria Rede;
- Implementar/Consolidar o Serviço de Atendimento à Vítima;
- Promover ações de prevenção e estratégias de atuação face à violência doméstica e violência de género;
- Realizar conferências, ações de formação, plenários e publicações dirigidas aos/as profissionais e aos grupos de risco;
- Atender, acompanhar e encaminhar as vítimas, com vista à sua proteção e segurança.



Território abrangido

- Concelho de Abrantes

Entidade promotora

- Câmara Municipal de Abrantes

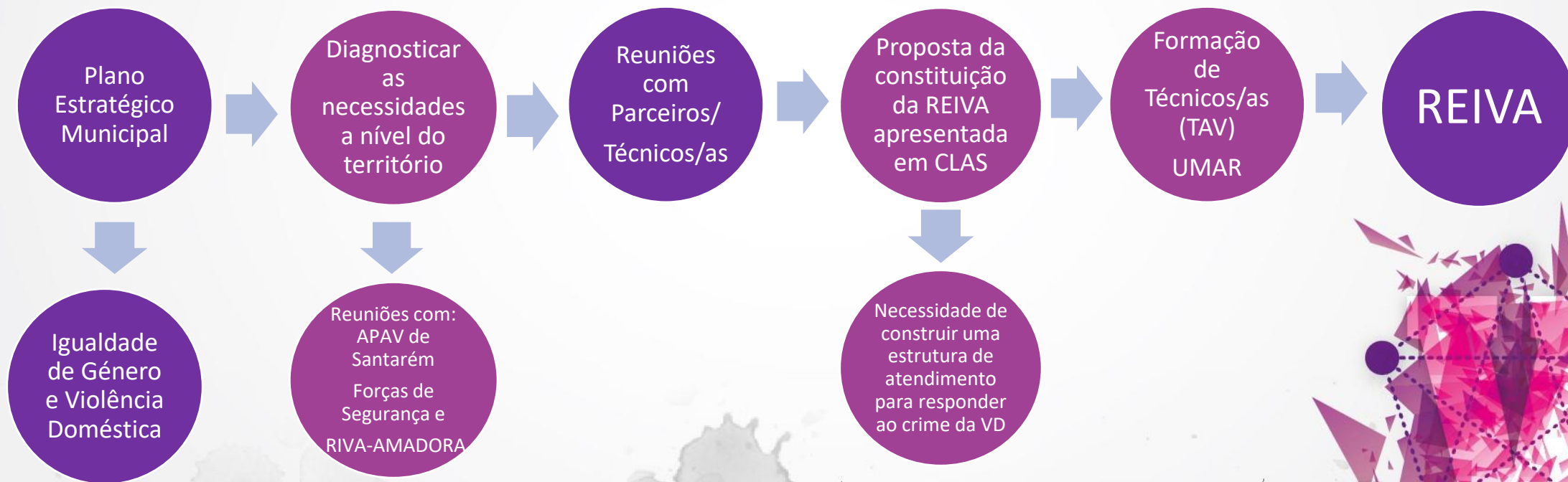
Participantes

- Técnicos/as
- Vítimas de Violência
- Comunidade em geral



Génese da REIVA

Anos 2009-2010



Em 2011

Protocolo de Colaboração – CIG

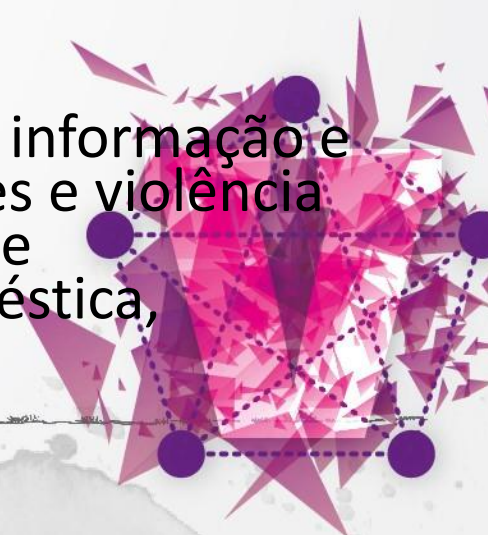
Compete ao Município de Abrantes promover o desenvolvimento integrado da perspetiva de género e de igualdade de oportunidades nas políticas municipais como forma de aprofundar a efetiva igualdade entre mulheres e homens.

Em 2019

Protocolo de Cooperação – CIG – 2ª geração

(...) entre outros compromissos:

Compete ao Município de Abrantes garantir serviços de atendimento, informação e encaminhamento para pessoas vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica, designadamente através do trabalho em rede e parcerias, e enquadrados na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, coordenada pela CIG;



Em 2011...

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

Protocolo de Cooperação - REIVA

Objetivo

Definir a função de cada parceiro na constituição e desenvolvimento da REIVA e respetivo Serviço de Atendimento à Vítima (a ser implementado pela CMA), de forma a prevenir a violência e a promover respostas protetoras e facilitadoras de inclusão das vítimas.

Protocolo assinado a 25 de abril de 2011



Plano Municipal para a Cidadania,
Igualdade de Género e não Discriminação
Abrantes,



Parceiros da REIVA

Protocolo:

- Câmara Municipal de Abrantes (entidade coordenadora)
- Centro Hospitalar do Médio Tejo – Unidade Hospitalar de Abrantes
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Abrantes (CPCJ)
- Associação Vidas Cruzadas
- Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Por força da lei:

- Forças de Segurança (GNR e PSP)
- Segurança Social
- Serviço de Emprego de Abrantes



Parceiros da REIVA – adenda ao protocolo (21 abril 2015)

Protocolo:

- Centro de Respostas Integradas do Médio Tejo
- Centro Humanitário de Abrantes/Tomar da Cruz Vermelha Portuguesa
- Delegação de Abrantes da Ordem dos Advogados
- Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Parceiro informal – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Equipa de Abrantes



Plano de Atividades

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

Das atividades realizadas destacam-se as seguintes:



Reuniões trimestrais de parceiros



Ações de sensibilização e de prevenção:

Bullying
Violência doméstica/Violência no namoro
Violência e Discriminação contra a pop. LGBTI+
Igualdade de Género



Reuniões temáticas



Caminhadas Contra a Violência Doméstica e de Género

Assinala

Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres – 25 de nov.



Materiais informativos de sensibilização e prevenção

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes



MEU MARIDO
A DIAS EM QUE CHEGA
AL DISPOSTO A CASA

**Há coisas
que não
se conseguem
esconder.**

Violência na intimidade é crime. **Denuncie!**

241 360 920 241 360 970
(GMR) Guarda Nacional Republicana (PSR) Polícia de Segurança Pública



O MEU NAMORADO
INSISTE EM BATER
SEMPRE QUE RECEBO
UM SMS

**Há coisas
que não
se conseguem
esconder.**

Violência no namoro é crime. **Denuncie!**

241 360 920 241 360 970
(GMR) Guarda Nacional Republicana (PSR) Polícia de Segurança Pública



MEU FILHO
ACHA QUE LHE DEVO
O POLO QUE TENHO

**Há coisas
que não
se conseguem
esconder.**

Violência contra a pessoa idosa é crime. **Denuncie!**

241 360 920 241 360 970
(GMR) Guarda Nacional Republicana (PSR) Polícia de Segurança Pública



Plano Municipal para a Cidadania,
Igualdade de Género e não Discriminação
Abrantes,

Serviço de Atendimento à Vítima (SAV)

ou

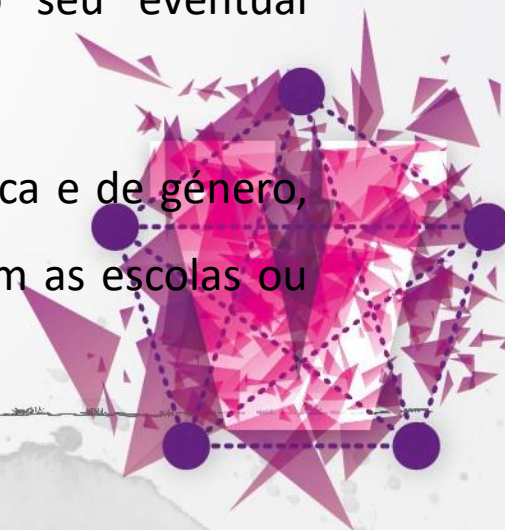
Espaço M



Objetivos do SAV:

A estrutura de atendimento denominada por “Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes”, no âmbito do Decreto Regulamentar nº 2/2018, de 24 de janeiro tem como objetivos:

- **Assegurar o acompanhamento das vítimas de violência doméstica** nas vertentes de atendimento psicossocial e de informação jurídica;
- **Proceder à avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades sociais das vítimas de violência doméstica**, de forma a assegurar uma intervenção promotora da segurança ou o seu eventual reencaminhamento e acolhimento em condições de segurança;
- **Dinamizar ações de informação e de formação sobre a problemática** da violência doméstica e de género, junto de públicos estratégicos a nível regional e local, em articulação, designadamente, com as escolas ou agrupamentos, organizações da sociedade civil, autarquias e empresas.



Equipa Técnica

- Equipa técnica multidisciplinar (4 Assistentes Sociais e 1 Psicólogo)
- **Missão:** garantir o atendimento e acompanhamento das vítimas e proceder à avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades sociais das vítimas, promovendo a sua segurança e proteção.

População-alvo

- Todas as pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica e de género.

Abrangência territorial

- Concelho de Abrantes



Projeto Maria (2018-2019)

Uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), financiada por fundos europeus, que tinha como objetivo criar uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo.



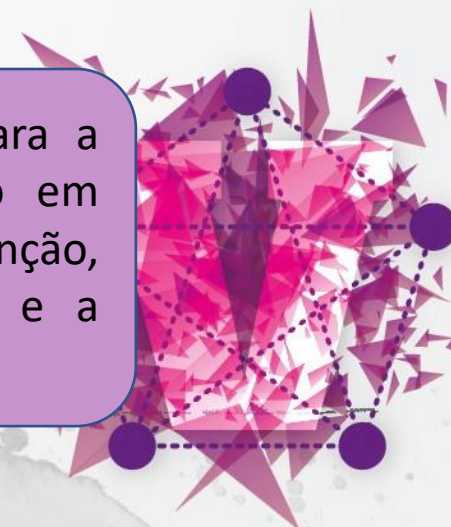
Implementar e dinamizar nos 13 concelhos, estruturas de atendimento e redes locais de resposta integrada



Elaboração e definição do conjunto de procedimentos de atuação e instrumentos de trabalho comuns a todas as estruturas.



(in)formar e sensibilizar para a problemática, a população em geral, técnicos/as de intervenção, professores/as, estudantes e a população idosa



Projeto Maria (cont.)

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

Serviço de
Atendimento
à Vítima

Política Local

Em parceria
com entidades
públicas e
privadas

Dos 13 concelhos do Médio Tejo, apenas três – **Abrantes, Alcanena e Ourém** – tinham estruturas de apoio a vítimas de violência doméstica e de género.

Assim, Abrantes integrou este projeto na qualidade de mentor.



Projeto Maria II (2020-2022)

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

O Projeto Maria II teve como objetivo dar continuidade à intervenção iniciada no Projeto Maria, consolidando as respostas criadas no âmbito do atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e de género e das redes locais de resposta integrada a esta problemática.



Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica

- RAP do Médio Tejo -





Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

RAP

Resposta de Apoio Psicológico
do Médio Tejo

NÓS VAMOS AO TEU ENCONTRO

Resposta de apoio psicológico
e psicoterapêutico para crianças
e jovens vítimas de violência
doméstica do Médio Tejo.



Resposta especializada no atendimento
psicológico a crianças e jovens, até aos
18 anos, vítimas de violência doméstica.

Funciona em parceria e em estreita
articulação com os Espaços M e as CPCJ's
dos treze municípios.

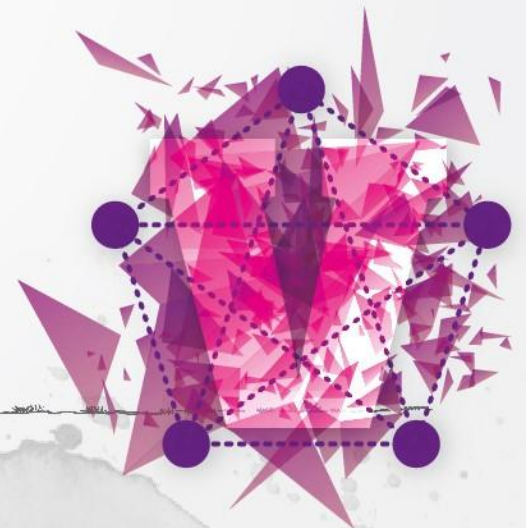
Para mais informações contactar **CPCJ** ou **Espaço M** do seu município.
Contactos da CIM Médio Tejo: rap@cimt.pt ou telefone 249 730 060



Resposta inovadora:

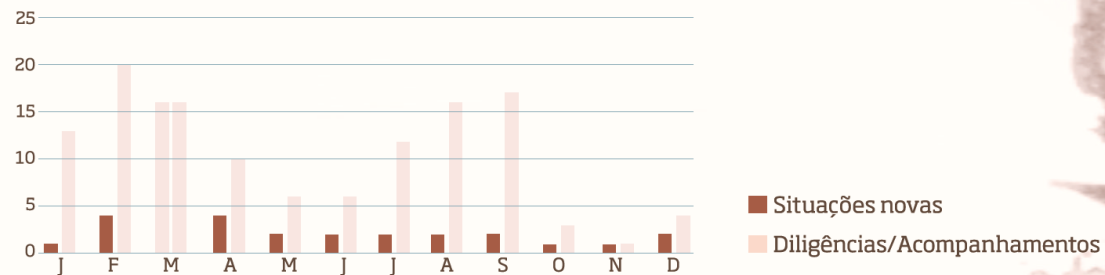
- Criação de resposta “Botão de ajuda” na App Abrantes 360 Mobile.
- **Objetivo:** facilitar o contacto com o Serviço de Atendimento à Víctima, sem que a pessoa agredida tenha que escrever obrigatoriamente qualquer mensagem ou falar.
- **Público-alvo:** vítimas ou testemunhas (familiares, vizinhos, etc.)

Disponível na APP 24 horas por dia, todos os dias da semana, a denúncia permite que haja um encaminhamento rápido para as forças de segurança ou com a linha de emergência nacional 112.



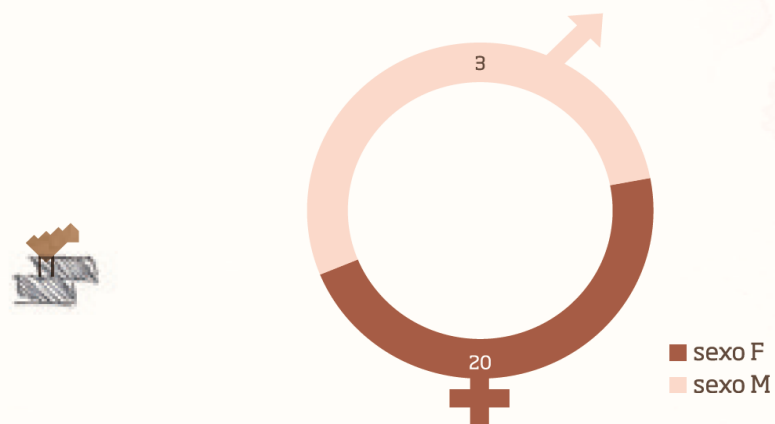
ANO 2021

Atendimento a vítimas de violência doméstica



De janeiro a dezembro de 2021, foram rececionados **23 processos novos** de vítimas de violência doméstica e efetuadas **124 diligências nos processos em acompanhamento**.

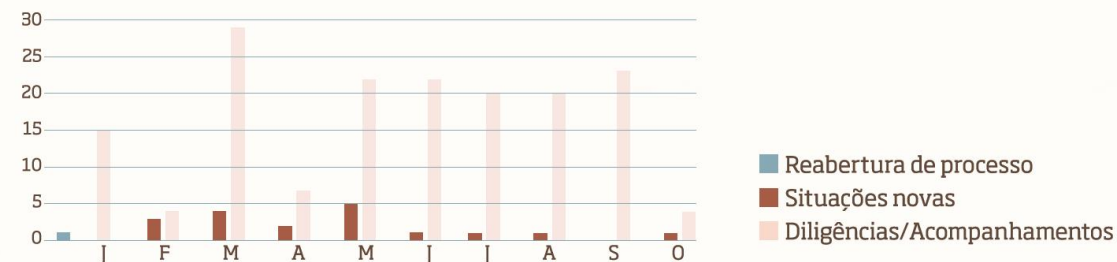
Total de vítimas desagregadas por sexo



No que se refere ao sexo das vítimas atendidas, 20 identificaram-se como sendo do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Das 23 vítimas atendidas, 4 tinham idade igual ou superior a 65 anos (sendo 2 do sexo feminino e outras 2 do sexo masculino). A média de idade das vítimas é de 46 anos referente ao sexo feminino e 48 anos referente ao sexo masculino.

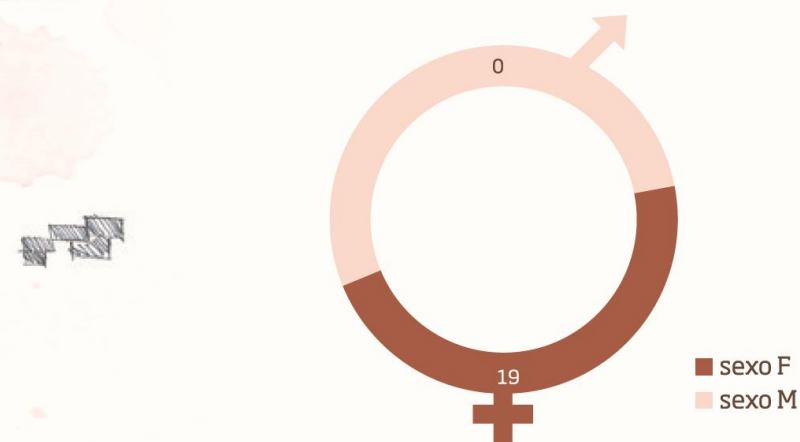
ANO 2022

Atendimento a vítimas de violência doméstica



De janeiro até ao presente, foi reaberto um processo, rececionados **18 novos casos** e efetuadas **166 diligências nos processos em acompanhamento**.

Total de vítimas desagregadas por sexo



No que se refere ao sexo das vítimas atendidas, 19 identificaram-se como sendo do sexo feminino e não foram registados atendimentos ao sexo masculino. Das 19 vítimas, 2 tinham idade igual ou superior a 65 anos | A média de idade das vítimas é de 49 anos.

Casos de violência doméstica

Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes

Situação A (Sucesso)

Situação B (regressou para o agressor)

Vítima de violência doméstica		Vítima de violência doméstica
Sexo F / sem filhos a cargo		Sexo F / com três menores a cargo
Origem – Lisboa		Origem – Abrantes
Intervenção realizada:		Intervenção realizada:
SAV	Cabaz alimentar (CMA)	SAV
GNR	Habitação Municipal	PSP
Rendimento Social de Inserção (RSI)	SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	Unidade Hospital de Abrantes
Apoio Jurídico	Integração Profissional	Casa de acolhimento de emergência e Casa abrigo
Junta de Freguesia		



Política Local de Violência de Género

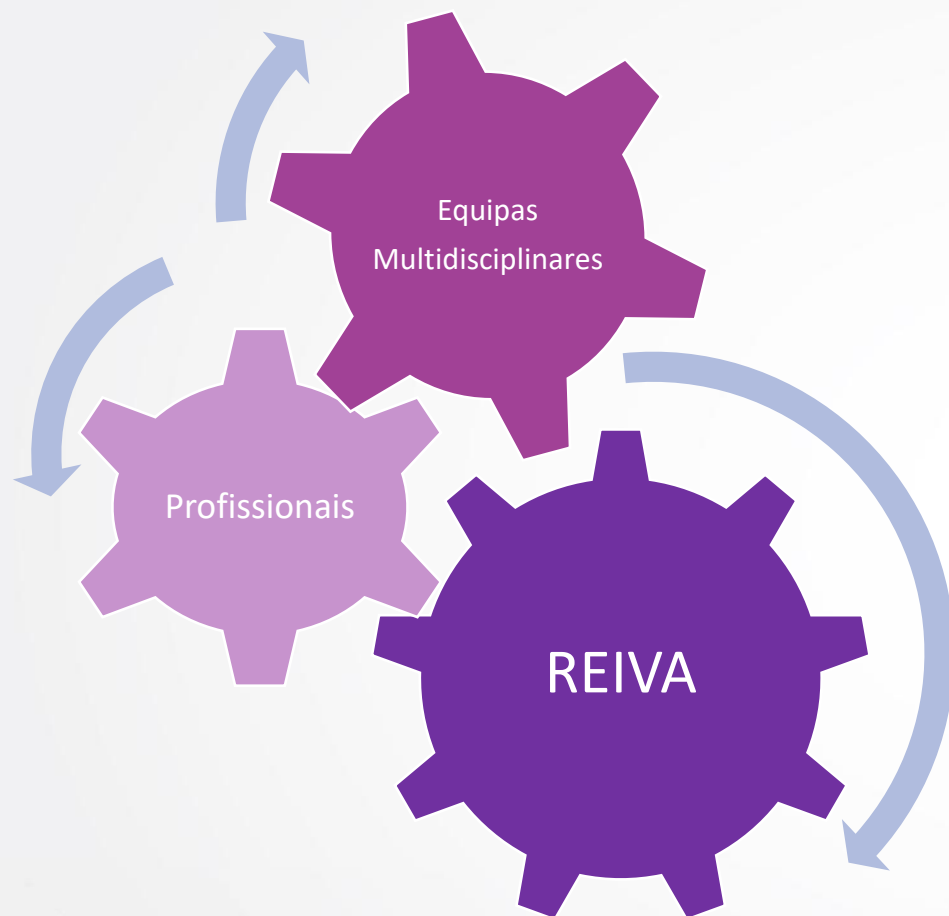
Rede Especializada
de Intervenção
na Violência
de Abrantes



Apesar da Autarquia ter autonomia para desenvolver o SAV e aplicar as políticas públicas/locais, depende também das orientações provenientes da CIG e do apoio prestado pela CIMT, o que permite uma maior e melhor intervenção no terreno com respostas cada vez mais qualificadas e eficientes.



Reflexão/Conclusão



Consideramos que o facto da REIVA ser constituída por diversos profissionais, equipas multidisciplinares, vem acrescentar valor à intervenção tendo em conta a visão, o papel e o compromisso que cada um/a tem na resolução de um caso de violência doméstica e de género.

Desta forma, é-nos permitido uma governança local partilhada e participada, com uma intervenção municipal descentralizada que torna efetiva a aplicação das políticas locais no domínio da violência de género.



Vantagens/Mais valias do trabalho em rede:

- Melhor articulação entre serviços
- Respostas mais adequadas e céleres
- Maior proximidade entre os parceiros
- Facilidade de partilha de informação
- Espaço para partilha de experiências
- Maior criatividade e capacidade de inovação



Contactos

Câmara Municipal de Abrantes

Divisão do Desenvolvimento Social

Rua Manuel Constâncio

Abrantes



reiva@cm-abrantes.pt



96 513 7000



Grat@s pela vossa atenção

